

Tendência de aumento de covid reforça necessidade de vacinação

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 32, observa-se que apenas AM, BA, PB e RN apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Quanto à covid, dados laboratoriais e da vigilância universal indicam tendência de aumento de casos em diferentes estados do país. Dessa forma, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 09 de agosto, foram notificados* 226.652 casos e 1.972 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 3,20 a 17,80 casos por 100 mil habitantes, foram: PE, RJ, AM, AP e RR. Houve diminuição de 7,01% na média móvel de casos e diminuição de 37,94% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 31. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: CE, PA, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 91.650 casos hospitalizados em 2025 até a SE 32, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 30 a 32) o predomínio foi de VSR (36%), Rinovírus (33%) e Influenza A (9%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 4.913 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para Rinovírus (31%), VSR (25%) e Influenza A (23%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que apenas 4 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 32: AM, BA, PB e RN. Além disso, 15 UFs também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AC, AL, GO, MA, MT, MS, MG, PR, PA, RS, RJ, RO, RR, SC e SE. O aumento dos casos de SRAG em alguns estados do Nordeste (BA, PB e RN) ocorre especialmente na faixa etária de 2 -14 anos. Na BA e PB esse crescimento está associado ao rinovírus. Além disso, observa-se um leve aumento de SRAG nas crianças de até dois anos no AM, BA e PB, relacionados ao VSR e rinovírus. Na PB, também há um sinal de aumento dos casos de SRAG entre os idosos, associado à Covid-19. No CE e RJ, também se observa um aumento das notificações de SRAG por Covid-19 nas últimas semanas. Os casos de SRAG por Influenza A seguem em queda em todo o país.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 32, continuamos a ver o aumento da positividade para SARS-CoV-2, pela oitava semana seguida. Em contrapartida, a positividade para Influenza A continua caindo, chegando aos níveis mínimos atingidos nas últimas semanas epidemiológicas de 2024. A positividade para VSR também continua em queda, ainda sem atingir os valores mínimos. Por fim, a positividade para Influenza B continua nos valores mínimos, sem sinais de aumento.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.213.834 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 16.579 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 32 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,16%. Nas últimas semanas, observamos aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil, com destaque para os estados do AM, CE, MA, PA, PI, RJ, RN e RR. A detecção de exames positivos para Influenza B permanece estável. A detecção de exames positivos para Rinovírus apresenta ligeiro aumento nas últimas três SE. Com relação à Influenza A e ao vírus sincicial respiratório (VSR) observa-se tendência de redução na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas SE.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 2.561 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 30. Nesse período, foram identificadas 145 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11, MC.33.1, JN.1.16.1 e, mais recentemente, XFG. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 32% dos sequenciamentos, e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 30% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (10%), VUM KP.3.1.1 (9%), VUM KP.3 (8%), VUM XFG (7%) e VUM KP.2 (2%). Outras variantes representaram 2% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos dois meses (junho e julho), observa-se mudança no perfil genômico da covid-19 no Brasil, com destaque para a VUM XFG que representa 56% dos sequenciamentos (290) de amostras coletadas nesse período e apresenta crescimento expressivo nas últimas semanas nas regiões Sudeste, Nordeste, Sul e Centro-Oeste.
- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. As vacinas covid-19 fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 12 de agosto, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 47.701.297 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 46%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 27 de julho, vemos uma redução de 231.464 notificações de novos casos de covid-19 nos últimos 28 dias em relação aos 28 dias anteriores, com dados de 90 países. Esta queda se dá principalmente pela redução da onda que vimos na Tailândia. Quando analisamos países de forma individual, vemos aumentos de casos de covid-19 na Irlanda, Grécia, Romênia, Chipre e Moldávia, além de Cuba, Honduras e Panamá. Nos dados do CDC Europeu⁵ também continuamos a ver o aumento da positividade para SARS-CoV-2, e os casos continuam em limiares abaixo do esperado para esta época do ano, ou seja, o aumento da positividade não refletiu em um aumento mais significativo de casos. Nos dados do GISAID⁶ vemos que, dos 6.489 sequenciamentos de julho, reportados até a data deste informe, 43,7% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 28,2% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 13,5% da JN.1.* e 10,2% da LP.8.1..

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://eriviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 32 | 09 de agosto de 2025



CASOS

2.261

Casos reportados* na SE 32 de 2025

INCIDÊNCIA**

1,05

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

16

Óbitos reportados* na SE 32 de 2025

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ **-7,01%**

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **-37,94%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 32 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, PA, PI, PR, RO, SP e TO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

48.381

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 32 de 2025

561

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 32 de 2025

Positividade de **1,16 %** dos exames realizados na SE 32 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 13/08/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

154.480

2025 até a SE 32

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

8.808

2025 até a SE 32



91.650 Com identificação de vírus respiratórios*

2.953

Casos nas SE 30 a 32

**sendo 7% Flu A (não subtipado); 1% Flu A (H1N1)pdm09 e 0.5% Flu A (H3N2)

Predomínio de:

36% SRAG por VSR

33% SRAG por Rinovírus

9% SRAG por Influenza A**

Comparação até a SE 30 ***

2023
121.158

2024
112.210

2025
150.466

4.913 Com identificação de vírus respiratórios*

74

Óbitos nas SE 30 a 32

**sendo 14% Flu A (não subtipado), 8% Flu A (H1N1)pdm09 e 1% Flu A (H3N2).

Predomínio de:

28% SRAG por Rinovírus

25% SRAG por VSR

23% SRAG por Influenza A**

Comparação até a SE 29 ***

2023
8.007

2024
7.140

2025
8.747

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

32.765

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 32

1.431

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 30 a 32

SARS-COV-2
15%

INFLUENZA*
14%

OVR**
71%

RINOVÍRUS

69%

VSR

17%

* Sendo 6,5% Flu A (não subtipado); 1,3% Flu A (H1N1)pdm09; 1,3% Flu A (H3N2) e 4,8% Influenza B

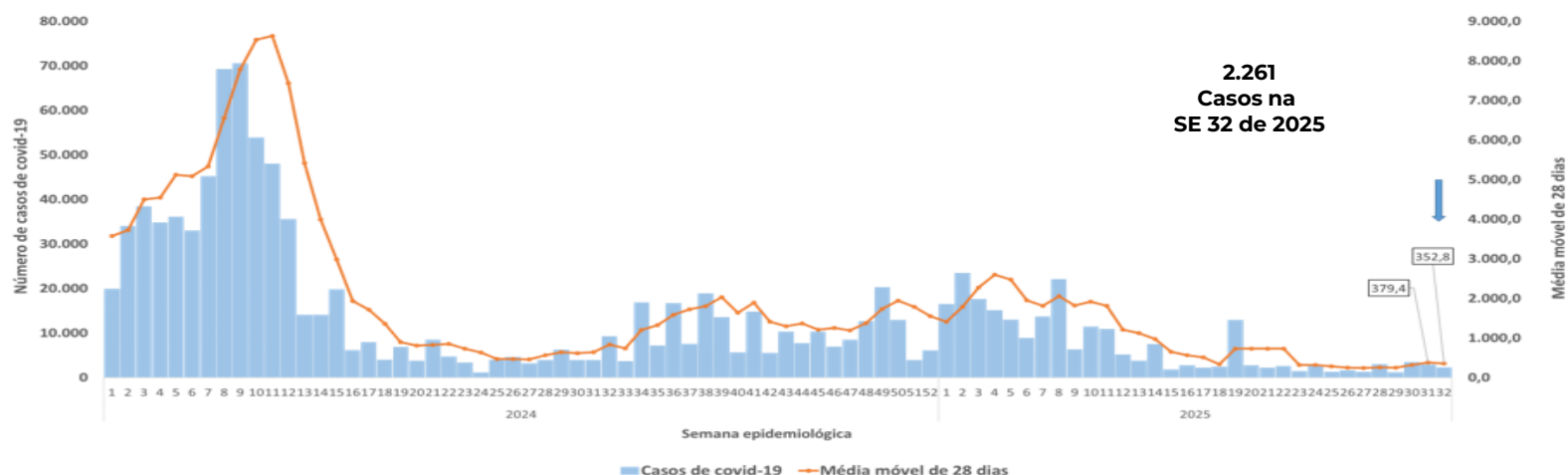
** outros Vírus Respiratórios



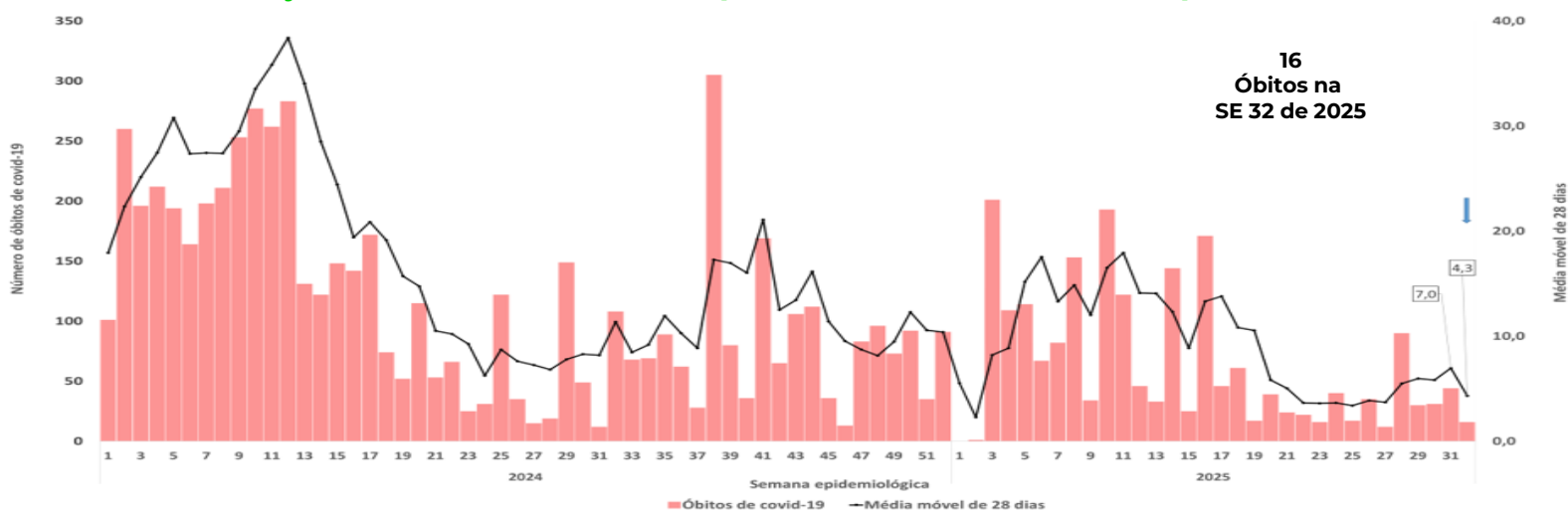
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

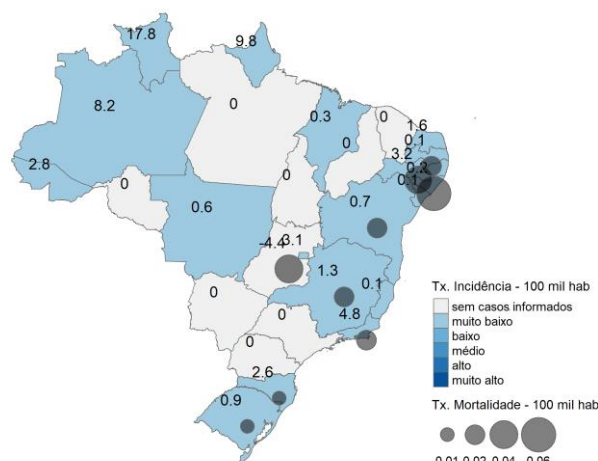


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20 (2024), com variações posteriores. Na SE 32 de 2025, houve 2.261 casos e diminuição de 7,01% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumento na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 32 de 2025, ocorreram 16 óbitos e diminuição de 37,94% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 32 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (3,20 a 17,80 casos por 100 mil hab.) foram registradas em PE, RJ, AM, AP e RR.
- As classificações utilizadas das taxas de incidência foram: muito baixa ($\leq 20,47$), baixa (20,48–72,85), média (72,86–124,61), alta (124,62–171,20) e muito alta ($> 171,20$).
- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em BA, PB, PE, GO e AL, variando de 0,02 a 0,05.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 32 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

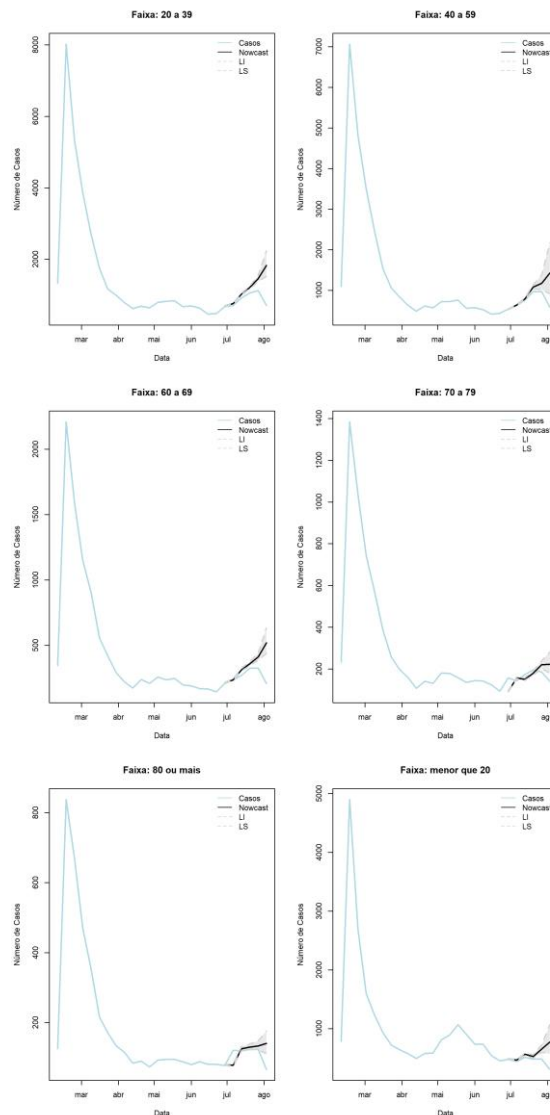
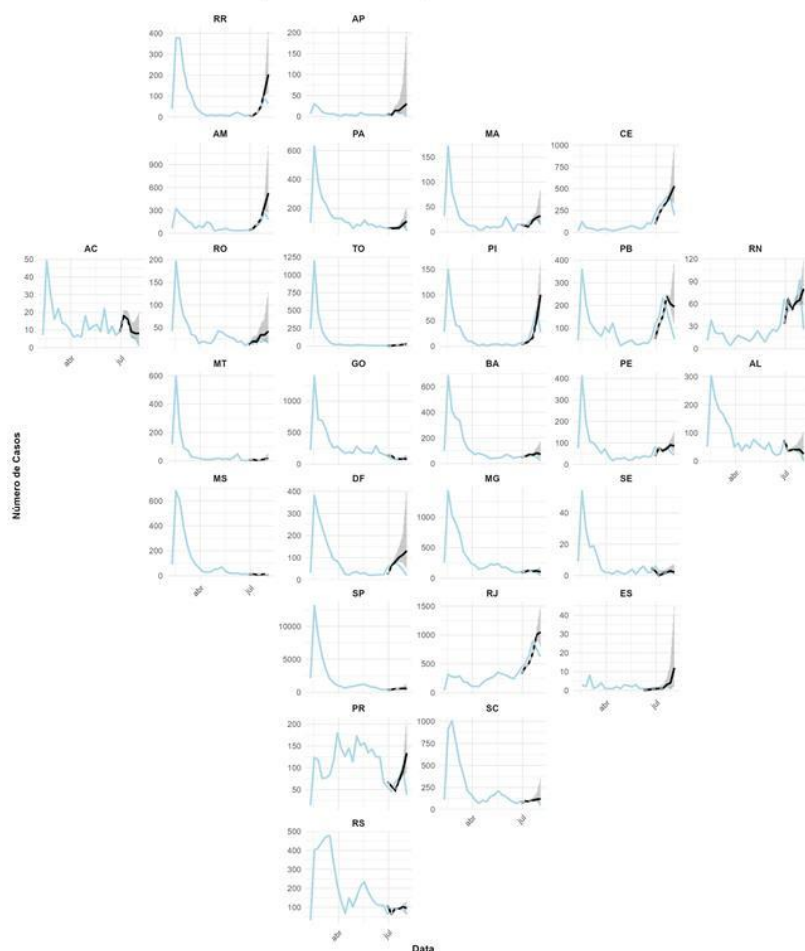
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para alguns estados AM, AP, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SP e TO (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos nas faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79 e 80 ou mais (Figura B).

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 32 de 2025

B- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 no país, por faixa etária, até a SE 32 de 2025

Evolução de Casos e Nowcasting por UF

Legenda: Limite Inferior Limite Superior Nowcast Número de Casos



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 10 de agosto de 2025

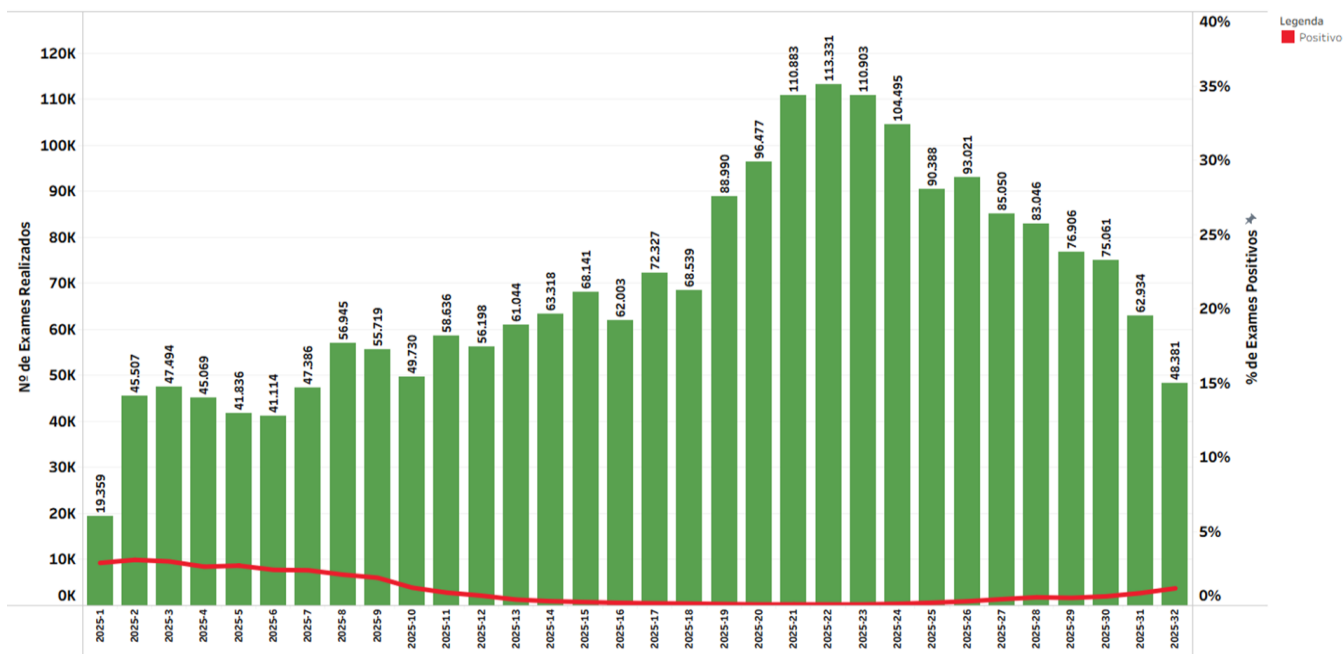
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

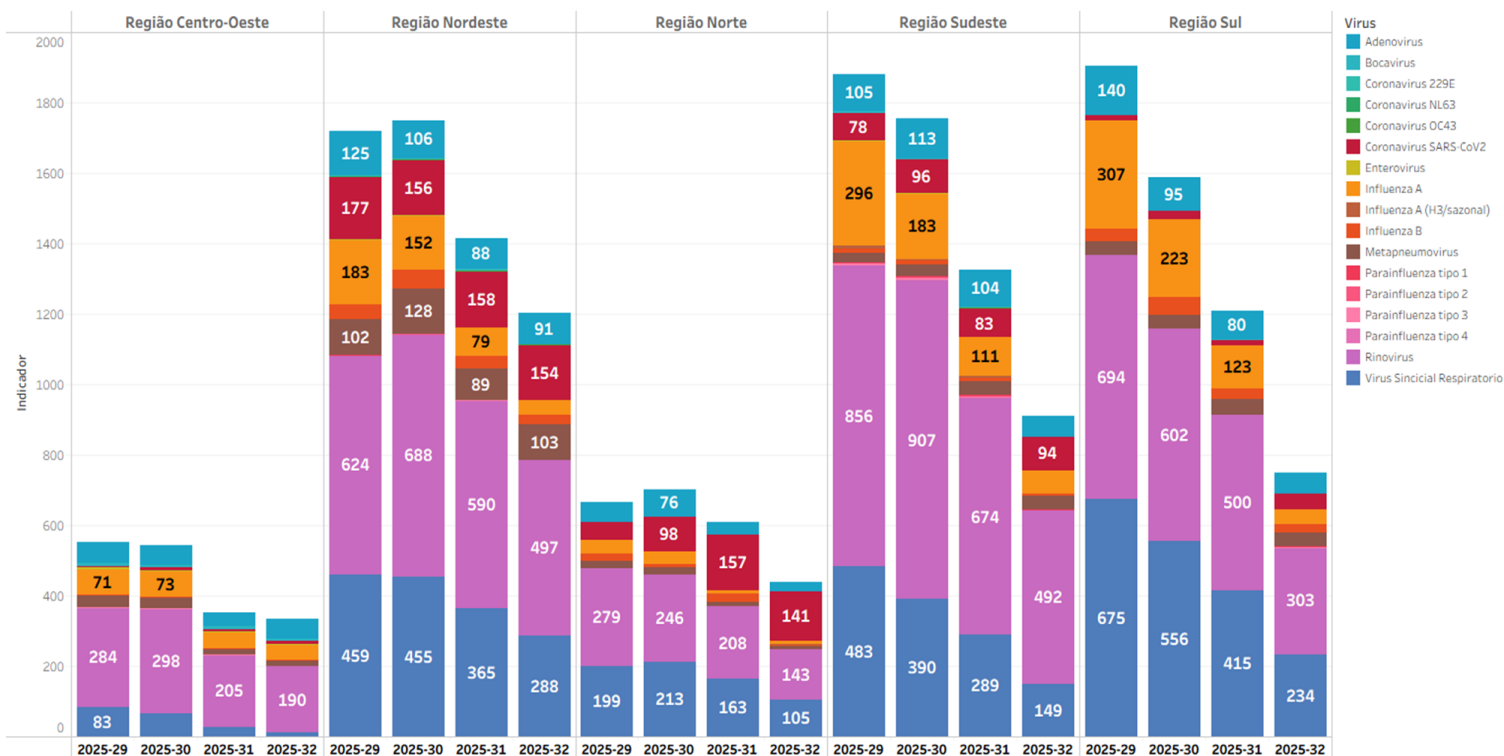
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 13/08/2025 dados sujeitos a alteração.

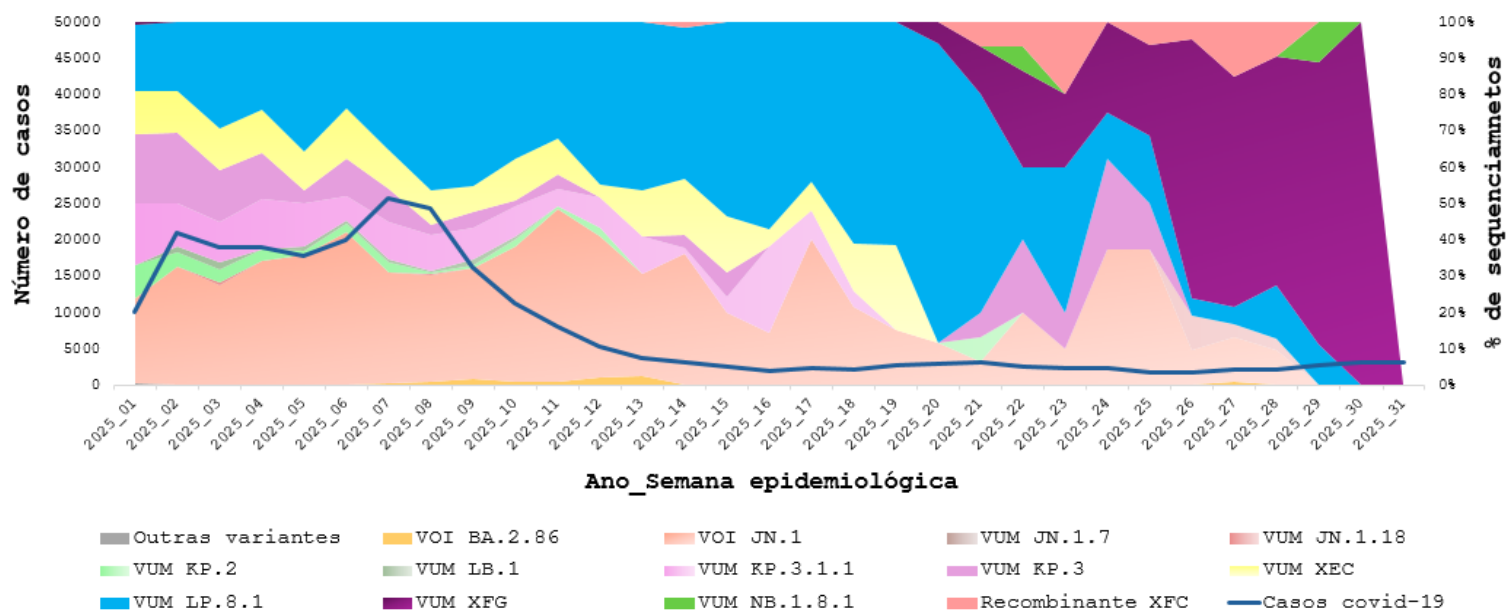
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 13/08/2025 dados sujeitos a alteração.

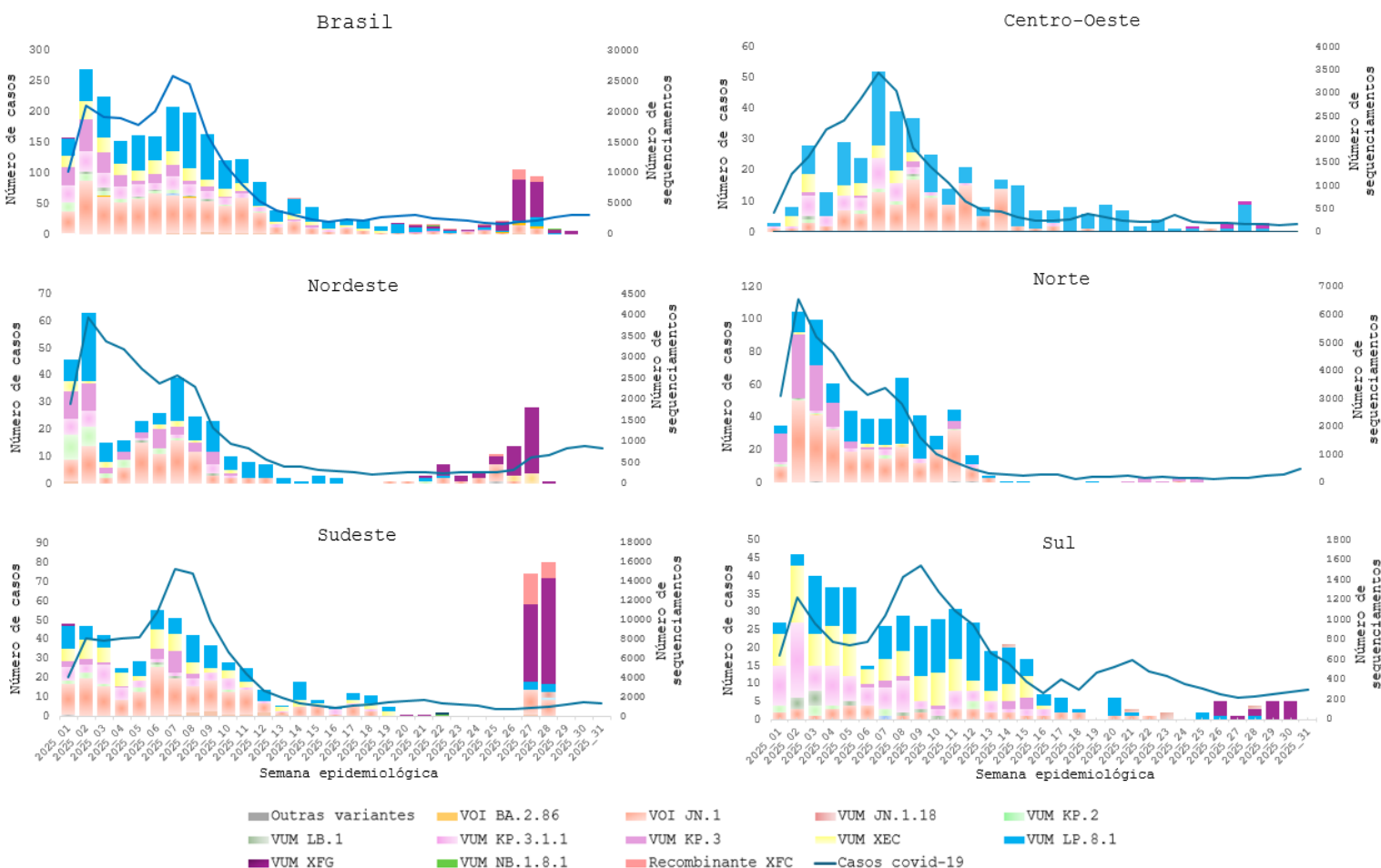
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 32 | 09 de agosto de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 31 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 12/08/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 31 de 2025

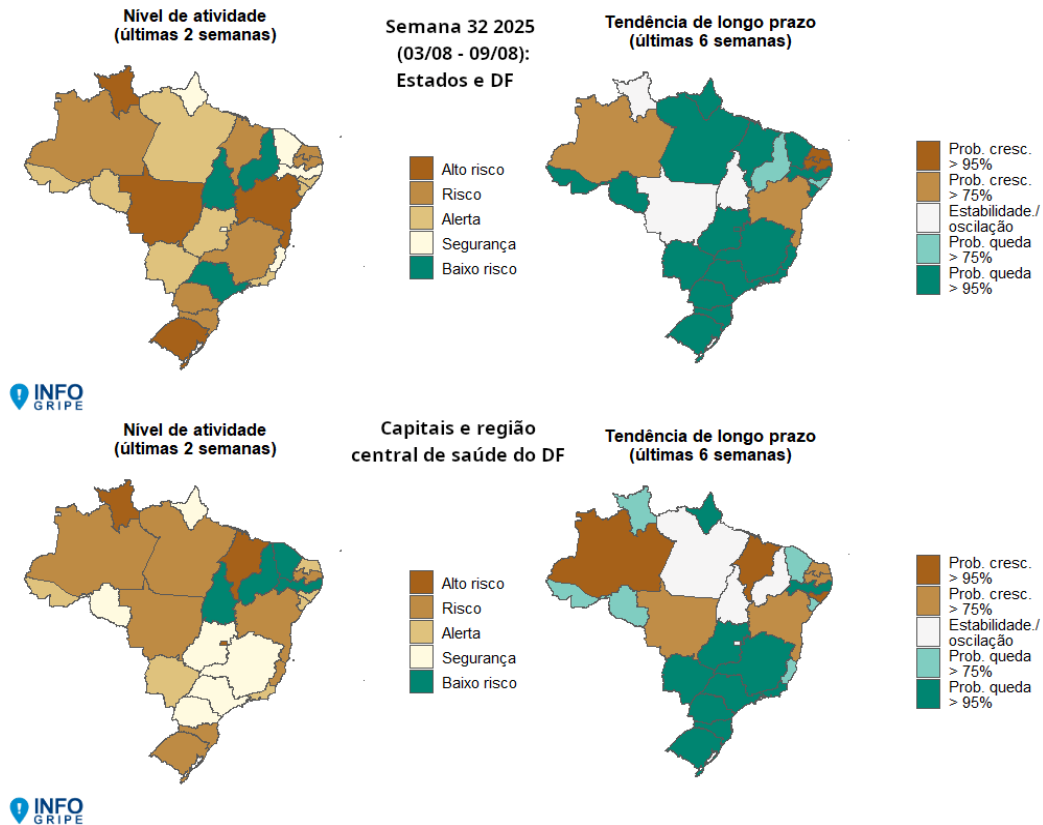


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 12/08/2025.

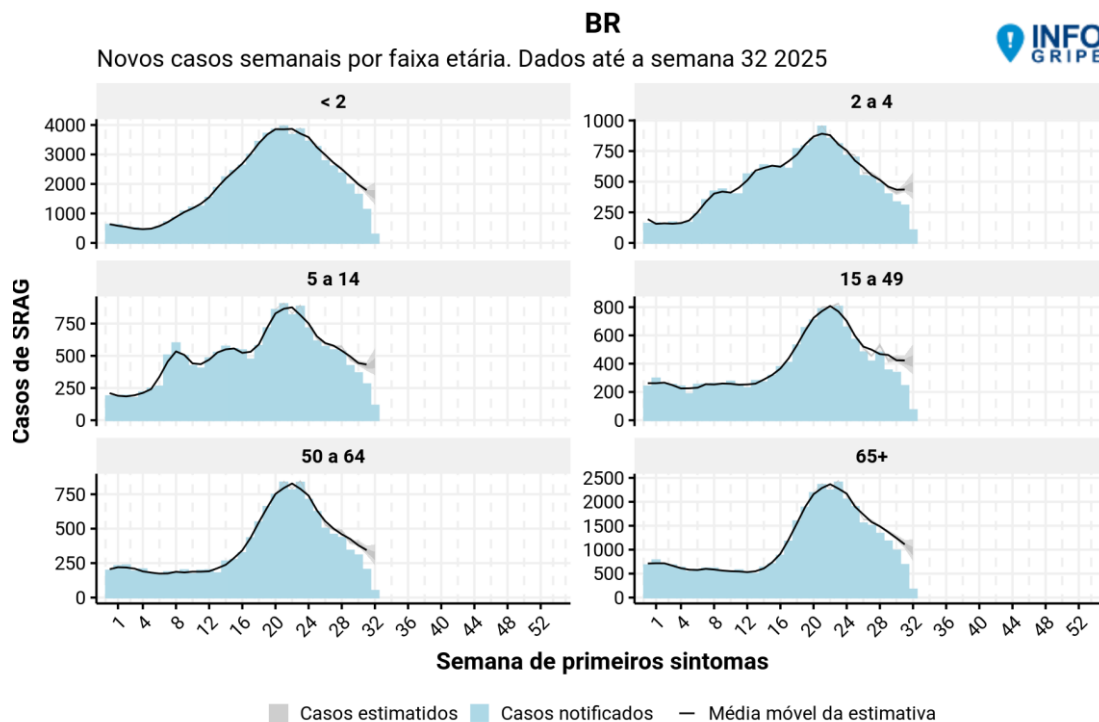
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



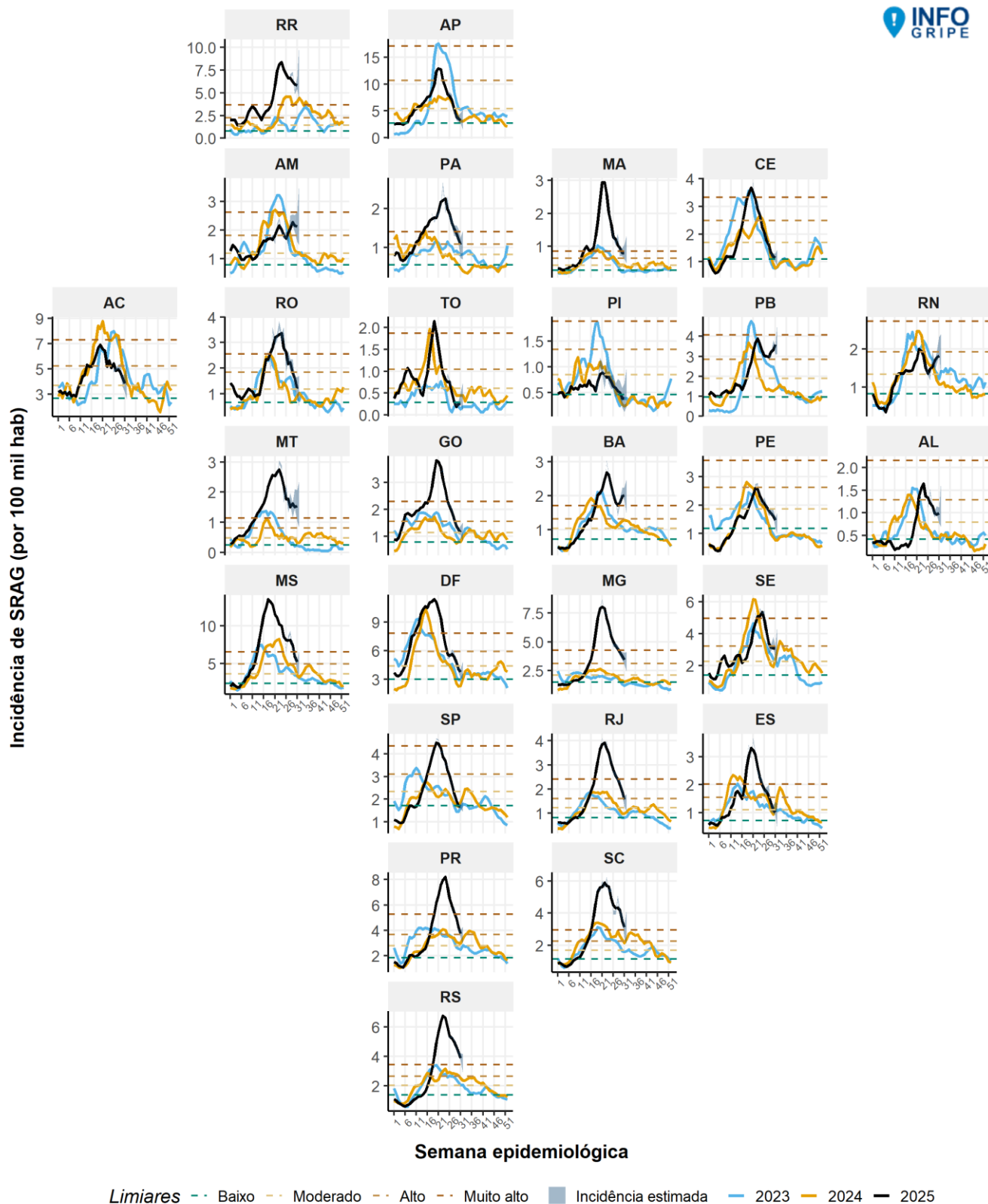
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 09/08/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE32)



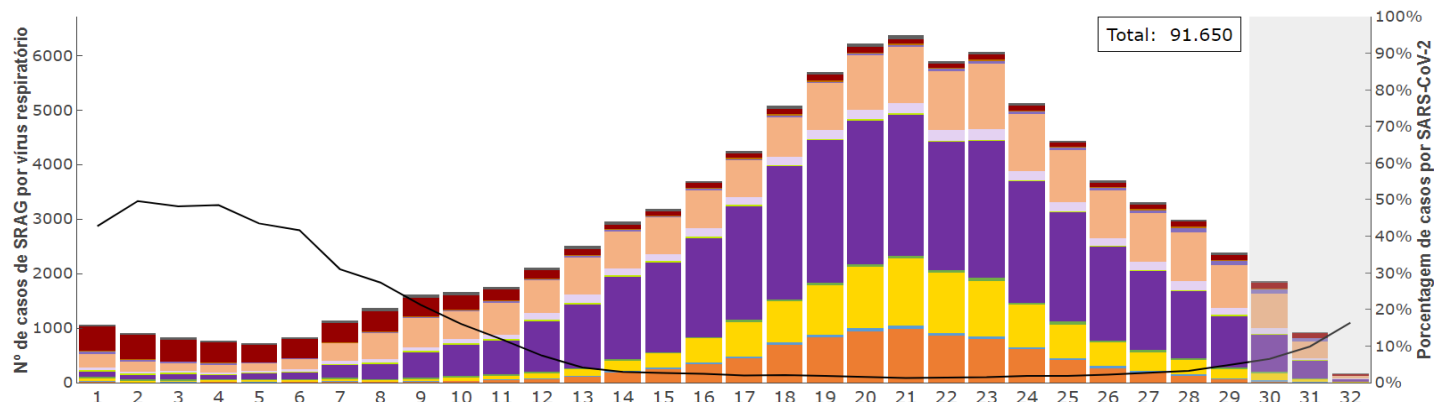
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 09/08/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

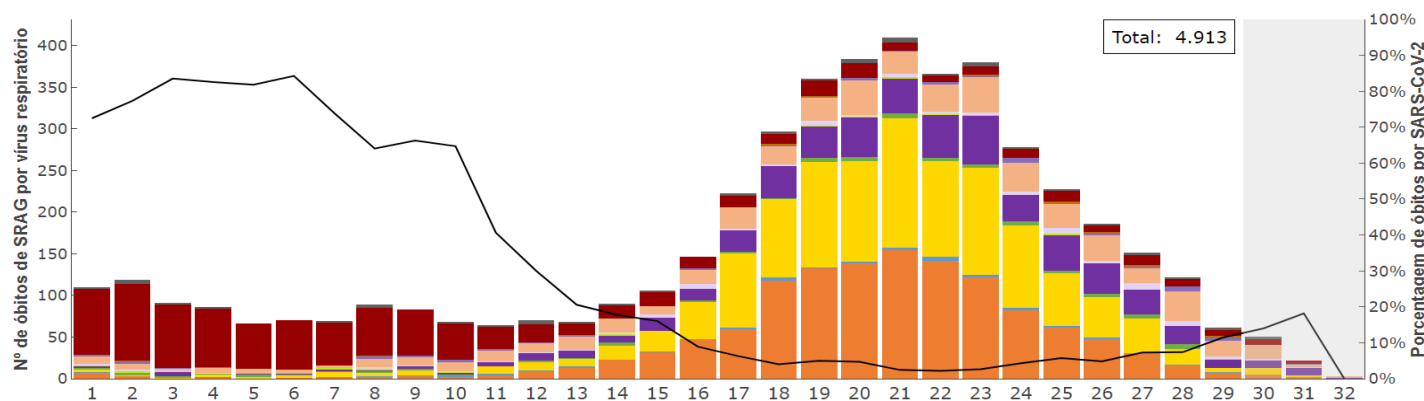
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

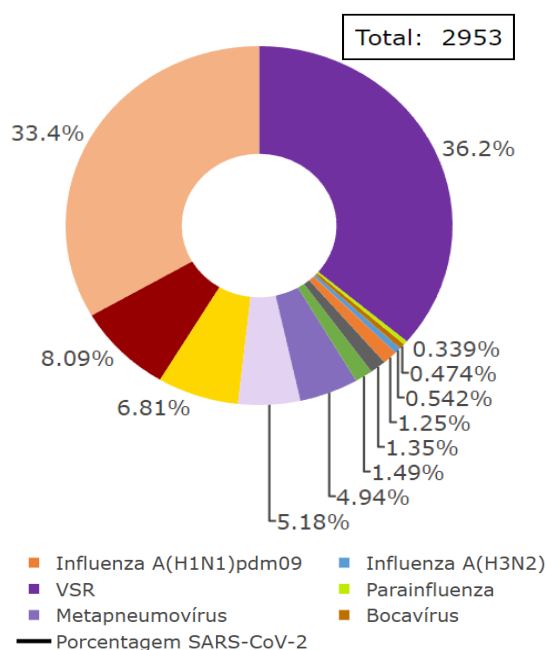
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 32



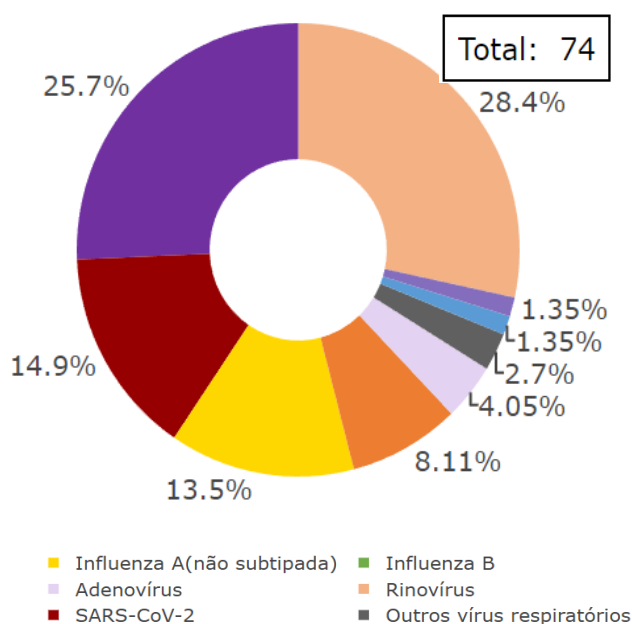
B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 32



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 30 e 32*



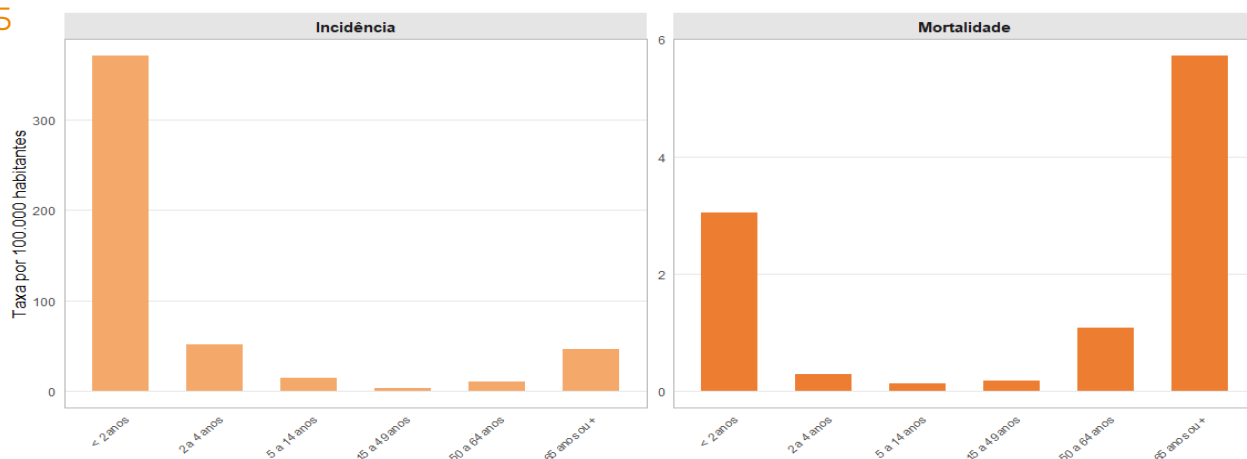
D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 30 e 32*



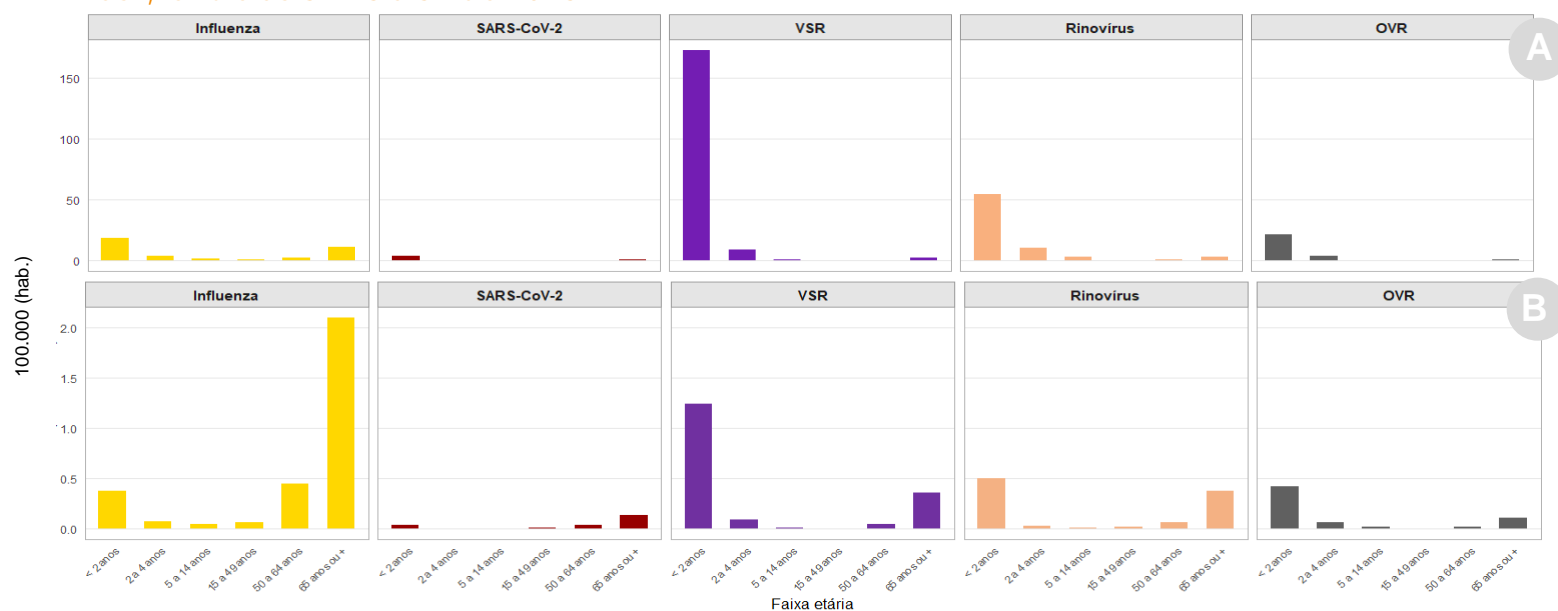
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/08/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

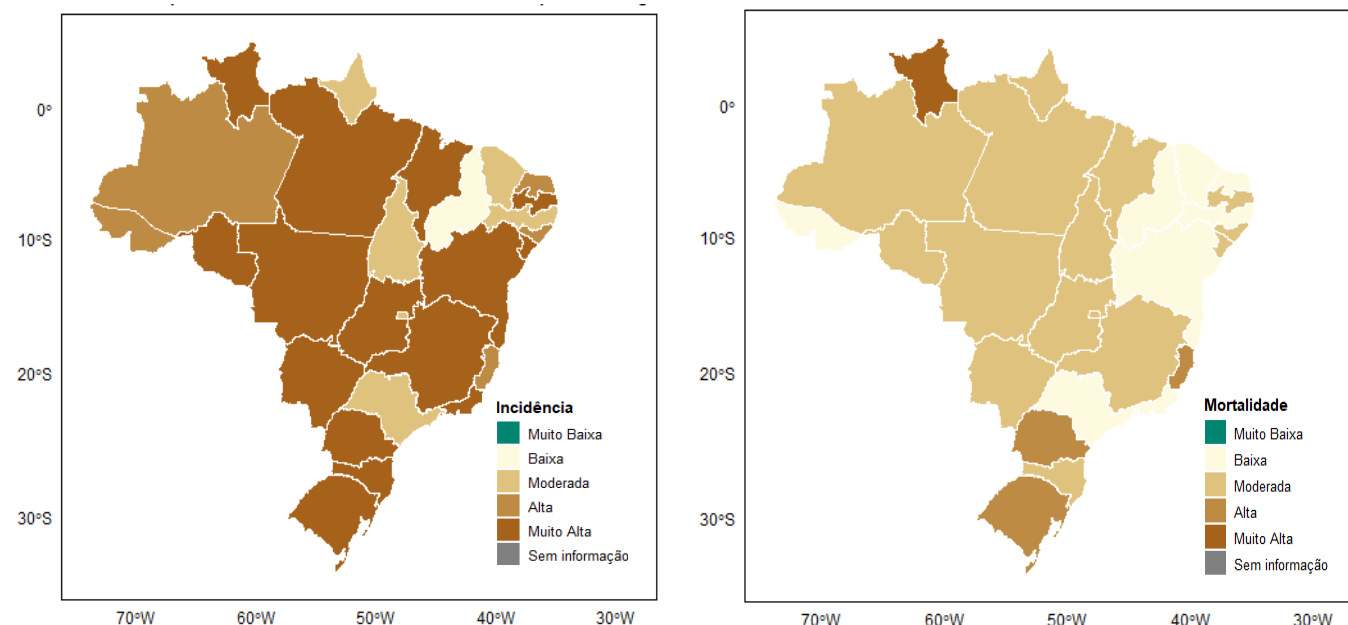
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 25 a 32 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 25 a 32 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 25 a 32 de 2025



H. Casos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 32

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1232	187	1768	237	3545	1358	31212	9346	3904	539	20671	3127	63549
De 2 a 4 anos	462	75	685	85	1344	212	3274	3371	1129	136	7528	753	15806
De 5 a 14 anos	651	82	882	146	1793	252	945	3592	657	116	8905	764	15709
De 15 a 49 anos	968	69	1378	171	2651	666	391	1067	248	254	7435	710	12458
De 50 a 64 anos	1422	52	1467	85	3102	610	439	688	168	193	6824	661	11799
Mais de 65 anos	3774	169	4988	186	9361	2743	1553	1811	486	380	19413	1921	35073
Sem informação	0	0	2	0	2	2	18	9	4	1	54	3	86
Sexo													
Feminino	4541	308	6025	469	11649	2967	17219	8936	2978	771	34335	3716	74430
Masculino	3968	326	5144	441	10148	2876	20600	10946	3617	847	36482	4221	80020
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	13	2	30
Raça/cor													
Branca	4977	194	5346	365	11110	2585	16705	7649	2411	555	26720	3048	63566
Preta	295	24	316	28	686	164	1015	629	209	57	2678	262	5166
Amarela	54	1	86	5	152	58	166	99	32	13	515	54	989
Parda	2714	389	3757	394	7545	2256	17343	10241	3485	930	35271	4186	72268
Indígena	48	0	40	17	105	39	274	233	82	8	512	74	1140
Sem informação	421	26	1625	101	2200	741	2329	1033	377	56	5134	315	11351
Total	8509	634	11170	910	21798	5843	37832	19884	6596	1619	70830	7939	154480

I. Óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 32

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	25	1	27	5	59	31	234	110	65	14	198	3	621
De 2 a 4 anos	6	0	18	2	25	4	13	18	15	2	38	1	101
De 5 a 14 anos	20	0	20	7	47	7	11	18	14	3	67	0	157
De 15 a 49 anos	128	8	106	10	267	88	20	63	18	46	445	4	917
De 50 a 64 anos	301	8	206	14	541	125	50	74	19	36	648	7	1458
Mais de 65 anos	788	22	881	39	1774	652	245	276	90	108	2539	28	5553
Sexo													
Feminino	644	20	671	45	1412	453	282	276	106	99	1865	17	4347
Masculino	624	19	586	32	1300	454	290	283	115	110	2070	26	4458
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Raça/cor													
Branca	797	12	648	38	1523	409	265	276	82	79	1738	19	4233
Preta	45	2	42	5	96	40	11	32	9	8	216	4	401
Amarela	10	0	10	1	21	13	3	4	3	2	46	0	91
Parda	354	23	372	24	812	346	258	219	111	113	1779	19	3507
Indígena	9	0	3	0	12	10	9	13	3	3	24	0	65
Sem informação	53	2	183	9	249	89	27	15	13	4	133	1	511
Total	1268	39	1258	77	2713	907	573	559	221	209	3936	43	8808

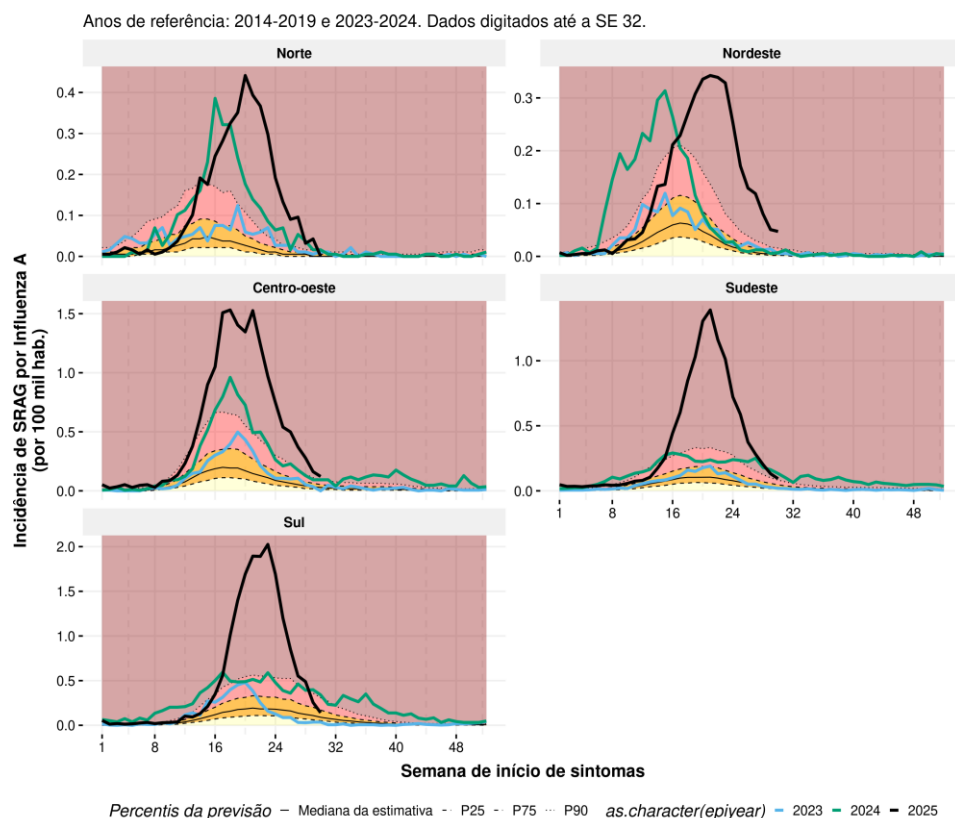
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/08/2025, dados sujeitos a alteração.

*Incluindo co-deteccões
**Casos individuais, sem incluir co-deteccões.

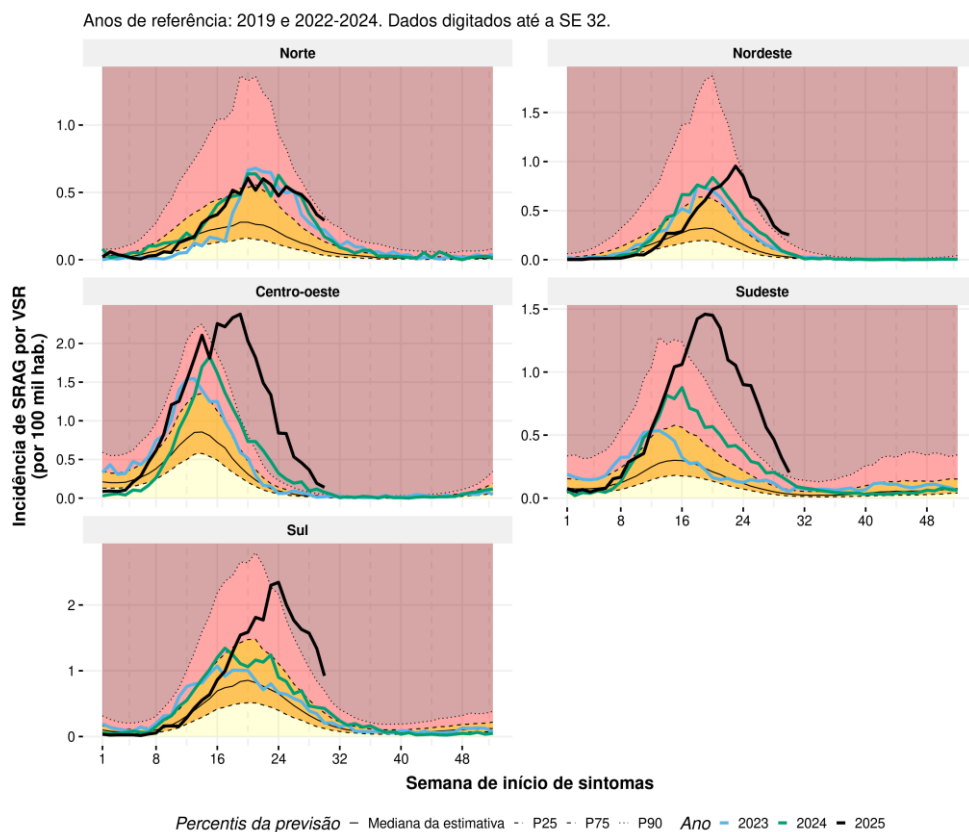
Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteccões, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 32** foram registrados **167** combinações de codeteccção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **3.439 (38%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 32.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 32.

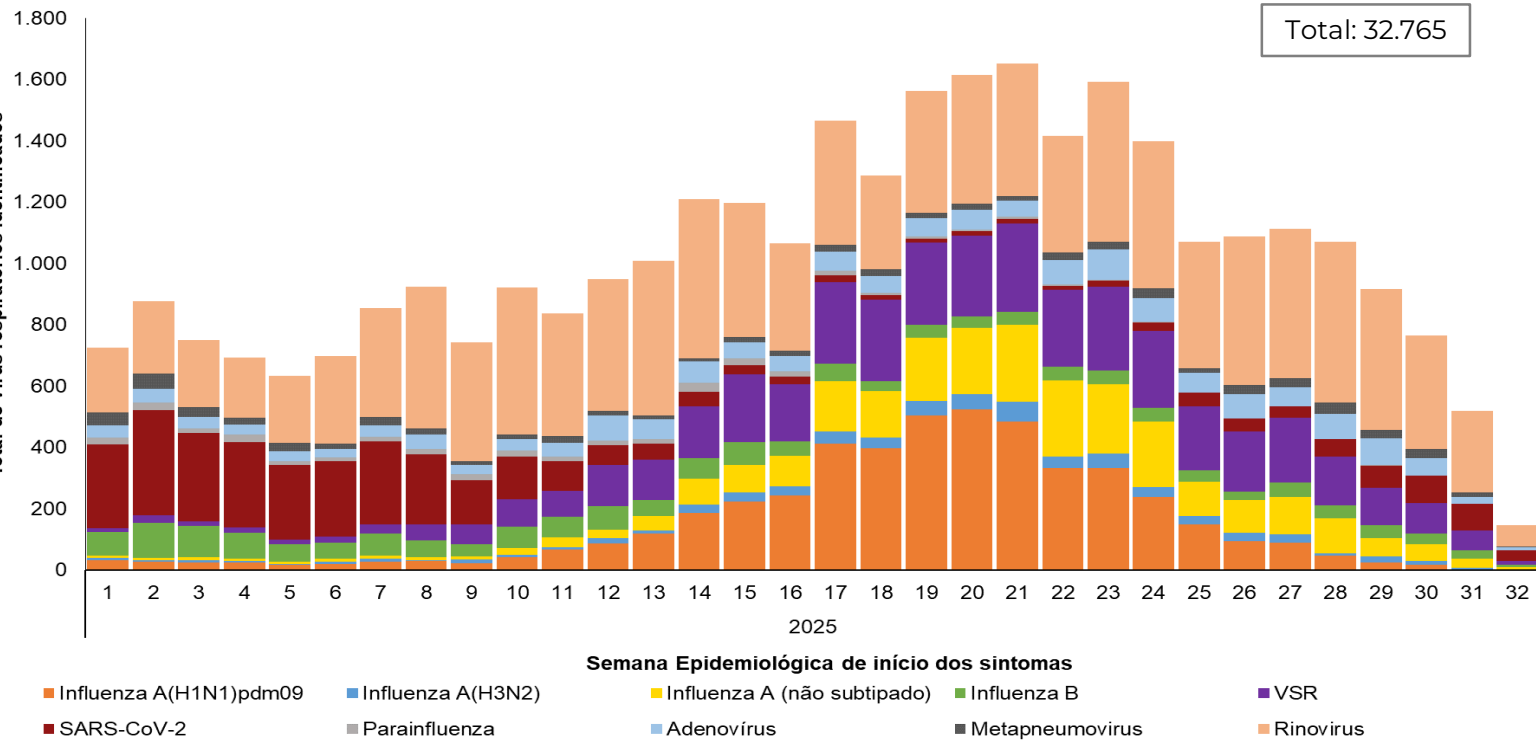


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/08/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

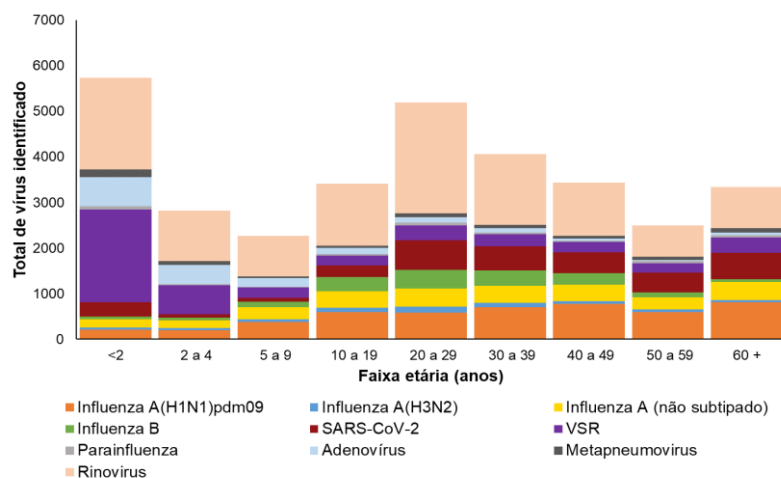
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 32

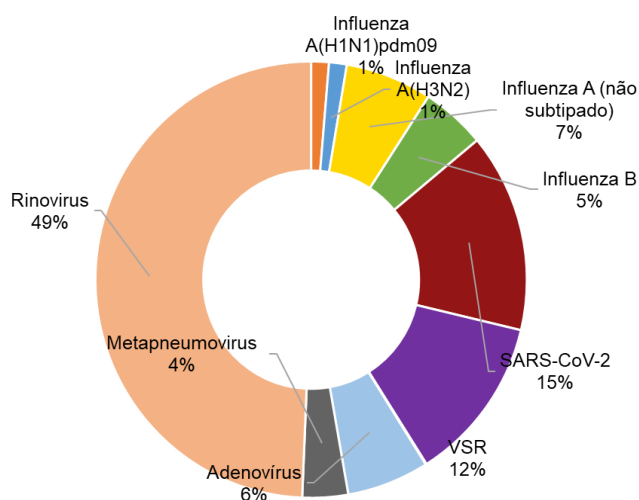


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (30,5%), 48% (4.842/9.990) de Influenza A (H1N1)pdm09, 28% (2.775/9.990) de Influenza A (não subtipado), 17% (1.716/9.990) de Influenza B, e 7% (657/9.990) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (69,5%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), VSR (20%) e SARS-CoV-2 (15%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 32

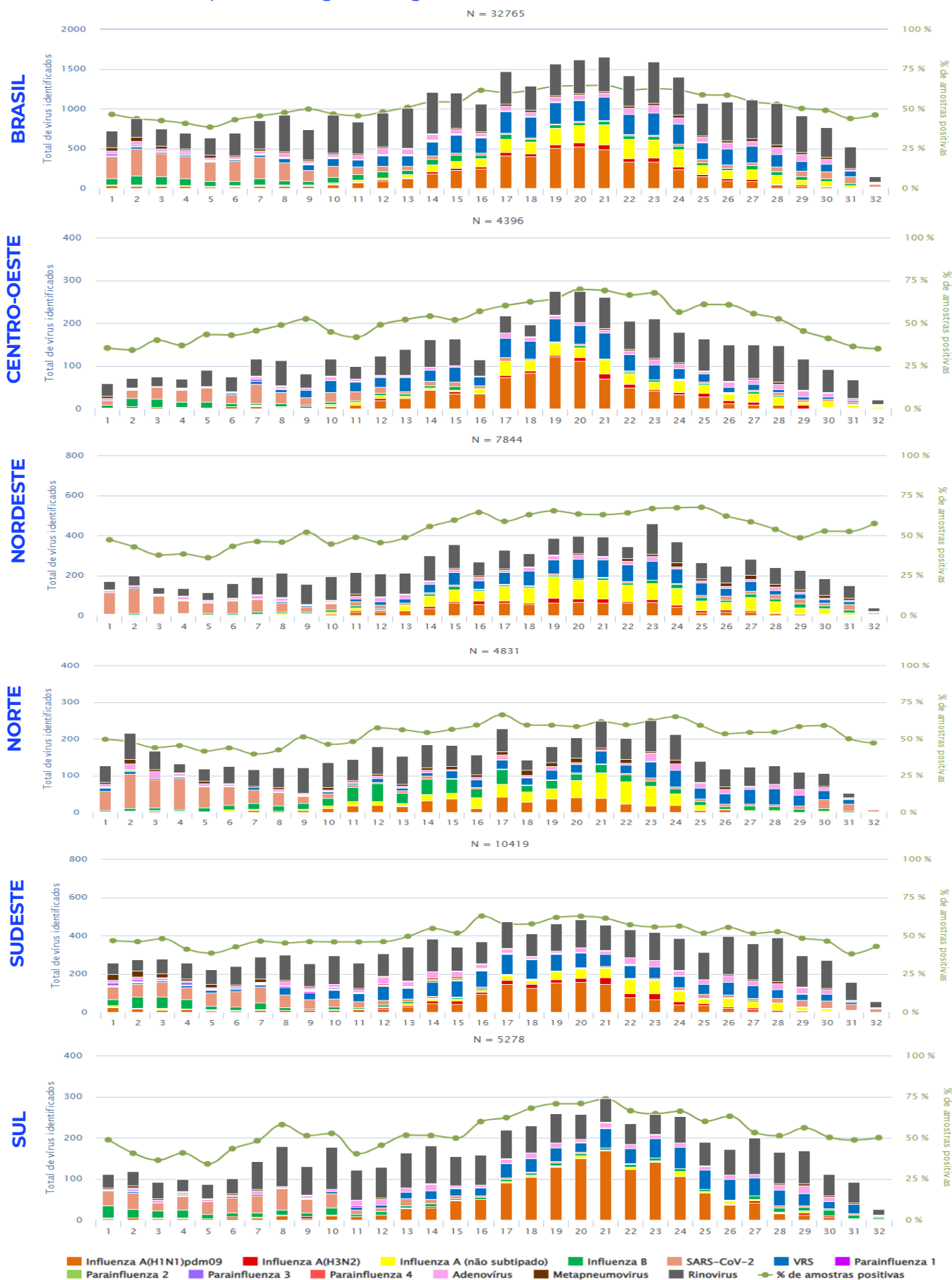


C. Brasil, 2025 entre SE 30 e 32*



Até a SE 32, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (37%), e VSR (27%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (39%) e Influenza A (29%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (38%) e Rinovírus (27%) (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 32



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/08/2025, dados sujeitos a alteração.

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 32.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *														Outros						SRAG Total **
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					Influenza B		Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Em Investigação				
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos			
Norte	282	38	4	0	430	67	140	9	900	121	1.610	29	1.392	34	466	17	165	39	470	82	6.114	297	539	2	10.572	598					
Rondônia	21	6	1	0	86	15	13	0	125	21	130	0	93	0	85	1	75	16	58	12	437	20	43	0	944	69					
Acre	8	0	0	0	11	0	26	3	46	3	251	5	176	5	33	2	0	0	46	9	703	34	34	0	1.197	53					
Amazonas	21	5	1	0	124	29	36	2	195	38	190	4	326	10	137	5	14	4	120	16	1.220	68	260	0	2.052	136					
Roraima	10	3	0	0	60	5	11	0	88	10	237	6	253	8	51	1	6	0	17	1	356	11	22	0	931	35					
Pará	170	22	0	0	90	12	49	4	324	41	373	7	314	9	93	8	43	4	149	32	2.459	137	120	0	3.625	237					
Anapá	43	2	1	0	39	3	5	0	92	5	363	5	203	2	61	0	4	0	39	4	712	14	13	0	1.395	28					
Tocantins	9	0	1	0	20	3	0	0	30	3	66	2	27	0	6	0	23	15	41	8	247	13	47	2	428	40					
Nordeste	693	73	120	12	1.194	119	117	7	2.248	228	5.506	94	3.680	79	1.222	57	391	34	1.061	174	12.332	553	2.223	9	24.824	1.160					
Maranhão	26	9	7	2	117	13	6	0	176	26	434	17	159	9	91	14	60	8	74	9	1.365	66	120	1	2.274	140					
Piauí	19	2	7	1	4	0	2	0	32	3	76	6	7	1	33	1	13	6	51	9	369	41	32	0	556	66					
Ceará	102	10	3	0	299	38	20	1	434	52	1.468	23	592	14	206	8	30	3	235	23	2.316	83	202	2	4.975	189					
Rio Grande do Norte	64	7	3	1	43	8	3	0	116	17	169	3	257	2	72	3	11	2	80	21	673	50	168	0	1.299	93					
Paraíba	36	6	4	5	136	15	1	0	266	35	514	15	501	19	237	16	8	1	175	41	1.237	104	156	1	2.746	221					
Pernambuco	65	4	32	2	88	1	6	0	191	7	691	9	430	3	157	4	68	3	113	19	2.554	64	1.248	5	4.000	107					
Alagoas	16	6	5	0	113	12	4	2	146	20	127	1	76	2	29	3	10	0	55	13	272	26	51	0	676	63					
Sergipe	4	0	3	0	131	11	5	1	148	12	298	8	375	8	100	3	113	0	65	10	998	24	71	0	2.000	61					
Bahia	361	29	19	1	263	21	70	3	739	56	1.729	12	1.383	21	297	5	78	11	213	29	2.448	95	175	0	6.298	220					
Sudeste	2.762	457	340	14	6.608	775	347	40	10.320	1.317	16.896	214	6.272	165	2.573	68	789	100	2.817	447	32.741	1.848	2.830	14	68.585	4.050					
Minas Gerais	513	74	220	4	1.704	177	85	7	2.694	285	4.523	70	2.355	34	1.022	31	158	11	504	84	12.887	693	921	7	22.883	1.178					
Espírito Santo	176	42	13	0	39	8	13	0	241	50	640	13	94	5	27	1	5	2	53	12	970	68	5	0	2.000	147					
Rio de Janeiro	295	59	25	2	710	82	63	6	1.098	151	2.687	18	982	17	407	9	282	29	273	31	4.393	218	500	0	9.630	464					
São Paulo	1.778	282	82	8	4.155	508	186	27	6.287	831	9.046	113	2.941	109	1.117	27	344	58	1.987	320	14.491	869	1.404	7	34.072	2.261					
Sul	3.516	510	73	5	1.547	193	184	13	5.443	737	8.367	146	4.792	187	1.243	42	207	32	798	118	12.731	774	1.766	15	31.318	1.951					
Paraná	1.549	178	29	1	550	57	48	2	2.177	238	3.066	72	1.859	70	426	19	62	13	333	49	6.669	345	1.296	8	13.913	780					
Santa Catarina	717	106	12	2	364	47	42	4	1.145	161	2.179	29	1.344	32	405	11	107	12	179	23	2.570	135	289	6	7.281	383					
Rio Grande do Sul	1.250	226	32	2	633	89	94	7	2.121	338	3.122	45	1.389	85	412	37	38	7	286	46	3.492	294	181	1	10.124	788					
Centro-Oeste	1.250	189	97	8	1.390	104	121	7	2.879	308	5.433	90	3.742	93	1.091	37	66	4	695	86	6.987	462	574	3	19.131	1.044					
Mato Grosso do Sul	595	105	4	1	221	38	19	5	833	149	1.667	48	1.207	61	421	21	26	1	139	28	2.269	205	222	0	6.208	497					
Mato Grosso	69	14	0	0	152	9	18	1	242	24	284	3	117	6	33	4	22	0	67	12	969	67	67	0	1.674	109					
Goiás	369	57	81	6	529	41	64	1	1.046	105	1.611	29	935	22	249	8	16	3	205	39	2.315	150	201	3	5.929	348					
Distrito Federal	217	13	12	1	488	16	20	0	738	30	1.881	10	1.483	4	388	4	2	0	284	7	1.434	40	84	0	5.320	90					
Sem informação	6	1	0	0	1	1	1	1	8	2	10	0	6	1	1	0	1	0	2	0	25	2	7	0	50	5					
Total	8.509	1.268	634	39	11.170	1.238	910	77	21.798	2.713	37.832	573	19.884	559	6.596	221	1.619	209	5.843	907	70.830	3.936	7.939	43	154.480	8.808					

****Casos individuais, sem incluir co-deteccões.**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/08/2025, dados sujeitos a alteração.